



Gloria Josefina Viero

INCULTURAÇÃO DA FÉ NO CONTEXTO DO FEMINISMO

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia da PUC-Rio, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutora em Teologia.

Orientador: Mario de França Miranda

Rio de Janeiro

Março de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Gloria Josefina Viero

Graduou-se em Teologia na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1996. Fez Mestrado e Doutorado em Teologia na mesma Universidade. Colabora na formação teológica de grupos cristãos e trabalha como Assessora da CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil) Regional Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Viero, Gloria Josefina

A inculturação da fé no contexto do feminismo / Gloria Josefina Viero; orientador: Mario de França Miranda. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Teologia, 2005.

205 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Teologia – Teses. 2. Inculturação. 3. Experiência salvífica. 4. Feminismo. 5. Teologia feminista. 6. Mulher. 7. Sabedoria. I. Miranda, Mário de França. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200



Gloria Josefina Viero

Inculturação da fé no contexto do feminismo

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Mário de França Miranda

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Alfonso Garcia Rubio

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.^a Ana Maria Tepedino

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Marcus Barbosa Guimarães

Seminário Paulo VI

Prof. Edson de Castro Homem

Instituto de Filosofia e Teologia do Mosteiro de São Bento

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas– PUC-Rio

Rio de Janeiro,

Com gratidão,
a minha mãe, Vertrudes Maria dos Santos Viero,
e meu pai, Agostinho Cazério Viero (*in memoriam*),
que com ternura me acompanham,
e, na experiência do amor de Deus - Mãe/Pai, me iniciaram.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Mario de França Miranda, que desde os tempos da graduação me incentivou a prosseguir no estudo da teologia, e durante esses anos se fez presença amiga que estimula e apóia. Como educador, colaborou para a realização desse trabalho, ajudando-me a fazer o caminho.

À CAPES, à FAPERJ e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos para a realização deste trabalho.

Aos meus colegas e à minha colega, orientandos do professor Mario de França, pelo caminho realizado em mútua cooperação, marcado por momentos de alegre convivência que nos fizeram crescer em comunhão, pela preciosa oportunidade de ter compartilhado o caminho da fé e da teologia com pessoas de diversas igrejas cristãs: Ricardo, Cleusa, Márcio Vinícios, Luiz Maurício, Luiz Antônio, Carlos Santis, Rafael (católicos); Levi (metodista); Paulo Nunes (batista); Nelson (presbiteriano).

Às amigas e aos amigos que são presença de carinho e estímulo, por contribuírem lendo todo o trabalho ou parte dele, corrigindo e dando valiosas sugestões, especialmente Irmã Maria de Jesus, Andrés Torres Queiruga, Paulo Nunes, Irmã Maria Monica e Mirinha.

Ao professor Carlos, da comunidade do Morro 117, que me auxiliou com aulas de inglês, traduções, correções.

À professora Ana Maria e ao professor Alfonso Garcia que participaram da Comissão Examinadora, e me deram excelentes sugestões.

À professora Tereza Cavalcante, pelas sugestões e pela doação generosa que me fez de livros e artigos que pertenciam à professora Conceição, a qual, durante vários anos, ministrou um curso de Teologia Feminista na Pós-graduação.

À Denise, secretária da Pós-graduação no Departamento de Teologia, pelo atendimento solícito, eficiente e carinhoso.

A todos os professores e professoras, funcionários e funcionárias do Departamento que de muitas maneiras colaboraram para a minha formação teológica.

Às mulheres que participaram do grupo de reflexão sobre Teologia e Gênero, na sede da CRB do Rio de Janeiro no período de 93-94, pela convivência e reflexão que contribuíram para este meu trabalho.

Às irmãs com quem convivi na comunidade durante estes anos, primeiro Avany e Marlene, as noviças Eva e Olindina, e nos últimos tempos Monica, pelo apoio, compreensão e ajuda.

À Irmã Carmen Andrioni, Priora Provincial e aos Conselhos do primeiro e do segundo triênio de seu mandato - Irmã Filomena, Irmã Nilce, Irmã Adelina, Irmã Enir, Irmã Ilse, Irmã Rita, cujo apoio possibilitou-me condições de dedicação integral aos estudos.

À comunidade da Cúria Geral em Roma que, na ocasião de minha ida à Itália para encontro da Congregação, me acolheu dias a mais, facilitando-me a busca de material em bibliotecas e livrarias.

Às irmãs da Casa Provincial e funcionárias que com carinho me acolheram diversas vezes, principalmente no último mês de elaboração da tese, contribuindo de muitas maneiras para que eu realizasse com mais tranquilidade este trabalho.

Às irmãs Corina, Tereza, Maria Antônia, Valdete e Graciema, por todo apoio, ajuda, e carinho com que me acompanharam.

A todas as irmãs Servas de Maria Reparadoras, que me estimularam e me apoiaram nesse estudo teológico.

Às vizinhas próximas de nossa casa, Verônica e Maria do Livramento, com quem convivi durante a gestação, nascimento, e primeiro aninho das crianças Felipe e Vitória, respirando a alegria e ternura dessas mães com seus filhinhos. No cotidiano da vida me falaram do Mistério da mulher-Mãe, influenciando na realização deste trabalho, que tem como núcleo a experiência de fé das mulheres.

À amiga Marinalva da Matinha que diversas vezes prestou serviços em nossa casa, colaborando para que eu pudesse ficar mais disponível na realização deste trabalho.

Às pessoas das comunidades da Matinha e do Morro 117 - Rio Comprido. São presença que marcam minha experiência de fé e meu caminho na teologia.

A todos os meus familiares, pelo carinho e incentivo, de modo muito especial a minha mãe Vertrudes, e minhas irmãs Ebe, Carmen, Anésia, Rita que me acompanharam com apoio, ternura e ajuda.

A todas as pessoas amigas que me estimularam e me apoiaram.

*A Mulher Maria que andou com Jesus nos caminhos inclusivos da Sabedoria,
e é presença inspiradora em nossa experiência de Deus entre nós.*

E

*A Deus que está presente em tudo o que realizamos,
sustentando em nós a paixão que nos move na fascinante tarefa da teologia.*

Resumo

Viero, Gloria Josefina; Miranda, Mario de França. **Inculturação da fé no contexto do feminismo**. Rio de Janeiro, 2005. 2005p. Tese de Doutorado. Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O feminismo, como movimento político e cultural de emancipação e libertação das mulheres, na sua pluralidade de realizações, emerge como lugar de nova inculturação. A experiência salvífica, interpretada na perspectiva cultural do feminismo, provoca mudanças em todas as dimensões da prática e da linguagem da fé. A Teologia Feminista, como uma expressão dessa inculturação, não só critica o passado e o presente da Igreja patriarcal, como também colabora para recuperar hoje os mananciais de vida plena da tradição cristã, influenciando para o desenvolvimento de uma nova configuração histórica do cristianismo. Os caminhos bíblicos da Sabedoria, reapropriados numa perspectiva feminista, são marcos teológicos referenciais de uma vida cristã mais integradora, centrada em relações mais igualitárias e recíprocas. Também se tornam fonte de nova linguagem religiosa e teológica. Inspiram o uso de imagens femininas de Deus de forma equivalente, em relação às imagens masculinas, partindo de uma nova visão da experiência humana das mulheres. O novo paradigma lingüístico se torna uma mediação histórica necessária para uma compreensão menos inadequada da presença salvífica de Deus, que suscita e afirma caminhos de plena humanização de mulheres e homens, e de um mundo mais igualitário. No atual contexto de reforço de uma instituição eclesial centrada no clero masculino hierárquico, o processo de inculturação no contexto do feminismo colabora para manter na Igreja uma experiência da fé, que visibilize Cristo entre nós gerando comunidades cristãs e sociedades mais inclusivas.

Palavras-chave:

Inculturação, experiência salvífica, feminismo, teologia feminista, mulher, Sabedoria.

Abstract

Viero, Gloria Josefina; Miranda, Mario de França. **Inculturação da fé no contexto do feminismo**. Rio de Janeiro, 2005. 2005p. Tese de Doutorado. Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Feminism as a political and cultural movement of emancipation and women freedom emerges as a place of new inculturation. The salvific experience, when interpreted on cultural perspective, evokes changes in all dimension of faith practice and language. As an expression of this inculturation the feminist theology not only criticizes the past and of the patriarchal church. It also cooperates to recover the source of full life of Christian tradition influencing on the development of a new historical configuration of christianism. The wisdom set forth by the biblical message from a feminist perspective, suggests theological concepts that promote a Christian life that is centered on relationships that are bases on mutual respect and equality. This message becomes a way to communicate religious and theological new language. It inspires feminine images of God that represent the counterpart of the male images of God, but that are based on the experience of the women. This new linguistic paradigm becomes a historic mediation to increase the understanding of God's salvific experience that causes and confirms ways of complete humanization of men and women and of a more equalitarian world. In this present religious context where church hierarchy is centered on a male hierarchy, the inculturation process on the feminism context cooperates to expand the experience of faith within the church and generates Christian communities that are including as they present Christ to the world.

Keywords:

Inculturation, salvific experience, feminism, feminist theology, women, Wisdom.

SUMÁRIO

Introdução	13
Parte I. Circunstância e temas fundamentais	22
Capítulo 1. A circunstância e a questão	22
Introdução	22
1. Ruptura e continuidade da perspectiva patriarcal na sociedade e na Igreja	22
2. Existe uma cultura das mulheres?	29
3. A Cultura do Feminismo	33
Conclusão	35
Capítulo 2. Compreensão de cultura	36
Introdução	36
1. Cultura: sentido restrito e sentido abrangente	37
2. Cultura na perspectiva antropológica	38
3. Cultura na perspectiva filosófica	40
4. Cultura e contexto sócio-histórico	42
5. Identidade cultural num mundo multifacetado	45
6. Delimitando uma compreensão de cultura	47
7. Cultura moderna	49
Conclusão	53
Capítulo 3. Compreensão de inculturação	55
Introdução	55
1. A emergência do tema da inculturação	55
2. Eixos para uma compreensão de inculturação	57
2.1. Uma visão antropológico-teológica de cultura	57
2.2. Uma nova consciência da realidade histórica e cultural da fé	60
3. Inculturação como experiência de Deus interpretada	63
3.1. O fenômeno da experiência humana	63
3.2. Experiência religiosa - experiência de Deus	65
4. Experiência cristã de Deus	68
5. Condições e ambigüidades da experiência de Deus	69
Conclusão	72

Parte II. O Feminismo na sociedade e na Igreja	74
Capítulo 4. O feminismo como fato cultural e fator de cultura	74
Introdução	74
1. Raízes históricas do feminismo	75
1.1. O movimento filosófico da Ilustração e a Revolução Liberal	75
1.2. Os movimentos sociais (século XIX e meados do século XX)	75
1.3. Os movimentos radicais democráticos (anos 60-70)	80
2. Aspectos da trajetória do feminismo no Brasil	81
3. Um feminismo plural	86
4. Análises feministas	91
5. Perspectivas culturais do feminismo	95
Conclusão	99
Capítulo 5. O feminismo no contexto das Igrejas	101
Introdução	101
1. Aspectos de uma trajetória	101
1.1. No contexto dos primeiros movimentos feministas	101
1.2. No contexto do neofeminismo	104
2. Uma nova consciência. Uma nova voz. Um sinal dos tempos	106
3. A teologia da mulher como fase da Teologia Feminista	109
4. A Teologia Feminista: uma teologia inculturada e plural	110
4.1. A experiência referencial	112
4.2. Mediações feministas	114
4.3. Hermenêuticas feministas	119
Conclusão	124
Parte III. Irrompe uma experiência da salvação. Emerge uma imagem de Deus	126
Capítulo 6. A experiência cristã de Deus no contexto do Feminismo	126
Introdução	126
1. Experiência das mulheres?	127
2. A experiência das mulheres no olhar teológico-feminista	128
2.1. A lentes antropológicas	128
2.2. A experiência de Deus <i>nas</i> experiências de contraste	132
2.3. A experiência de Deus como afirmação de um (com)viver múltiplo, unitário, relacional	135
3. Os caminhos da Sabedoria como paradigma da experiência de Deus	137
3.1. Um caminho inclusivo	137
3.2. <i>Sigo no caminho da justiça</i> (Pr 8,20)	139
3.3. O Movimento Inclusivo de Jesus	141
3.4. <i>Amigas/os de Deus Profetizas/Profetas</i>	143
Conclusão	146

Capítulo 7. O símbolo feminino de Deus na Teologia Feminista	148
Introdução	148
1. A questão da linguagem sobre Deus	149
2. Crítica feminista da linguagem em relação a Deus	152
3. O símbolo feminino de Deus na perspectiva teológico-feminista	155
4. Uma recuperação teológico-feminista de símbolos bíblicos de Deus	158
4.1. Sabedoria	158
4.1.1. Yahweh na linguagem da Deusa	159
4.1.2. Imagem da mulher – Imagem de Deus	162
4.2. Deus – Mãe	165
5. O símbolo Cristo	170
Conclusão	173
Conclusão	177
Referências bibliográficas	184